você gosta de arte?

Como apreciar uma obra de arte:

**Você conhece essa obra?**

Chama-se O MAMOEIRO e é da artista brasileira Tarsila do Amaral. Ela pintou em 1925.

Então responda rápido dentro da sua cabeça, sem olhar novamente para a imagem: por que a obra se chama MAMOEIRO? Quantas pessoas aparecem na obra? Qual a cor do vestido da mulher na porta da casa? Quantas calças estão secando no varal? Quantas plantas diferentes foram desenhadas na obra?

**Ver é diferente de olhar. Assim como ouvir é diferente de escutar.**

 Independentemente de você gostar ou não de alguma obra, é importante você saber olhar e se relacionar com ela. Para responder corretamente às perguntas acima, você precisou olhar novamente a figura e procurar, não foi? O olhar atento mostra muito mais coisas para você.

**Figurativo ou abstrato?**

Uma obra figurativa é aquela em que identificamos uma ‘figura’: pessoa, animais, elementos da natureza, objetos. A abstrata não representa uma figura, mas ao mesmo tempo permite ao observador, uma interpretação com mais liberdade. Numa obra abstrata, os elementos passam a ser as formas, geométricas ou não, as cores e as texturas.

**Elementos de uma obra.**

Quando uma obra é figurativa, ‘elementos’ são todas as figuras que podemos identificar na imagem. Já na obra abstrata, os elementos passam a ser as informações físicas que a obra nos apresenta, ou seja, o formato, o tamanho, as cores, as formas que são desenhadas, as texturas nos diferentes espaços, os objetos que são anexados e assim por diante.

**Apreciação objetiva ou técnica**

Todas as informações que você pode obter olhando a obra ou pesquisando sobre ela fazem parte das informações técnicas ou objetivas. Quanto mais pesquisar e mais tempo dedicar para a apreciação, mais profundo será o conhecimento que você terá sobre a obra. A vida do artista, como ele vivia, em que situação a obra foi feita, quais foram os materiais que ele utilizou, o que acontecia no mundo na época que a obra foi feita e muitas outras informações.

**Apreciação subjetiva ou pessoal**

Quando estamos diante de uma obra, é inevitável que ela nos cause alguma sensação. Pode nos trazer lembranças boas ou ruins, provocar algum sentimento ou sensação. É o aspecto subjetivo de um ‘encontro’ e está muito ligado à nossa história de vida ou experiências. É quando sentimos lá no fundo do nosso pensamento: “é uma obra bonita, mas não me sinto muito bem diante dela, porque me lembra um fato triste da minha vida...” Ou pode ocorrer o contrário: “que obra linda, eu gostei muito dela, me faz sentir bem porque lembrei de uma pessoa que eu gosto muito...”

Então existe uma diferença entre conhecer uma obra e gostar ou não dela.

Referências

<http://diaadiadaeducacao.blogspot.com.br/2015/02/ensino-da-arte-como-apreciar-uma-obra.html>

<https://canaldoensino.com.br/blog/aprenda-como-apreciar-a-arte-contemporanea>

1. Vamos exercitar um pouco? Observe as próximas figuras com atenção e preencha detalhadamente o quadro ao lado das figuras.

|  |  |
| --- | --- |
| Nome da obra |  |
| Nome do artista |  |
| Data |  |
| É figurativa ou abstrata? |  |
| Descreva os elementos |  |
| Dê a sua opinião |  |



MONA LISA, 1503 a 1506, Leonardo da Vinci



|  |  |
| --- | --- |
| Nome da obra |  |
| Nome do artista |  |
| Data |  |
| É figurativa ou abstrata? |  |
| Descreva os elementos |  |
| Dê a sua opinião |  |

SOFT HARD, 1925. Wassily Kandinski

Avaliação de DPO: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_